

Entidades sindicais se reúnem com presidente do INSS

Foto: Marcello Casal Jr / Agência Brasil



Entidades sindicais se reuniram na última semana do ano com o presidente do INSS, José Carlos Oliveira, para apresentar as principais pautas de reivindicação da categoria previdenciária. Um dos primeiros pontos tratados foi sobre a necessidade da urgência de realização do concurso público.

As entidades reforçaram a importância da reposição da força de trabalho, diante de uma situação que já está

precária: há poucos servidores para dar conta de muita demanda.

Em resposta, o INSS repassou que está em tratativa com o Ministério da Economia e que talvez não consiga as 7,5 mil vagas que foram solicitadas pela antiga diretoria. Mas eles afirmaram acreditar que só teriam algumas vagas disponíveis para o INSS.

Outro ponto abordado na reunião foi sobre a necessidade de implantação

do Comitê Gestor da Carreira, que é inclusive um acordo de greve. O INSS respondeu que está com a minuta do Comitê Gestor, que foi discutida com as entidades sindicais. O documento está no Ministério da Economia. Será feita uma gestão política para que essa pauta seja destravada na pasta.

Também foi discutido o PLP 189, que transforma o INSS na Unidade Gestora Única. Neste ponto, foi solicitado que haja alteração

na redação que foi encaminhada para o Congresso, porque o texto original tira atividades privativas da carreira de seguridade social, deixando esse ponto em aberto. Foi reforçada a necessidade de destacar as atividades privativas e exclusivas da carreira do Seguro Social.

Sobre isso, o presidente do INSS foi bastante enfático e declarou como “absurda” a forma como foi dada aquela redação e que ele estava disposto a fazer gestão política no Congresso para que fosse alterada essa redação.

Outro ponto discutido foi sobre a implementação dos grupos de trabalho dos programas de gestão. Esse seria um GT abrangente, em que se pudesse tratar de metas, de saúde do trabalhador, entre outros. O presidente José Carlos Oliveira afirmou que vai abrir o grupo de trabalho dos programas de gestão para que a gente faça essa discussão mais aprofundada de todo o processo de trabalho no INSS.

COVID OU GRIPE? SAIBA A DIFERENÇA - PÁG. 3



Foto: Banco de Imagens

MORRE DESMOND TUTU - PÁG. 4



Foto: Reprodução / Site: vaticannews.va

Inflação alta em 2022, Dieese contraria governo que diz aguardar cenário positivo

Foto: Marcello Casal Jr / Agência Brasil



Para 2022 a inflação, mais uma vez, não deve ser positiva, conforme explica o Dieese ao questionar as projeções do governo de Jair Bolsonaro que afirmou em discurso ter expectativas sobre essa temática no novo ano.

O Dieese contraria as expectativas do governo quando aponta a ausência de políticas públicas, a incerteza sobre as negociações internacionais, as pressões represadas e até o calendário eleitoral, por exemplo, estes pontos mencionados são apenas alguns dos fatores que atrapalham um cenário positivo para a economia do país de-

pois que dois dígitos já foram atingidos em 2021. No IPCA e no INPC, os resultados finais aparecerão neste mês de janeiro, mas o ano encerrado fechou com taxa de 10,42%, apresentada em chamada prévia e esta é a maior para o IPCA-15 dos últimos seis anos.

Segundo explica o Dieese, em nota técnica, diante dos preços elevados, a resposta de política econômica só faz elevar de maneira drástica e substancial a taxa básica de juro, a Selic. Entre o mês de março e dezembro, a taxa subiu de 2% para 9,25% ao ano. A tendência é que o au-

mento continue nas próximas reuniões.

O fato é que não há pressão ao governo em relação à inflação, seja pelo consumo das famílias, ou por gastos da administração e dessa maneira, isso também prejudica o reajuste salarial dos servidores. A inflação nunca cai, mas o processo beneficia alguns. Ainda segundo o Dieese, cada ponto percentual nos juros "significa uma transferência de dezenas de bilhões de reais aos detentores e detentoras privados e privadas dos títulos públicos (especialmente bancos e grandes fundos de inves-

timento e de pensão, nacionais e estrangeiros)". E assim, isso explica os embates traçados pelo governo e o povo quando o assunto é privatização. Um grupo de ganhadores, que votam para privatizar, obviamente, pode se beneficiar com vantagem, até mesmo de políticas públicas do governo, já que os juros movimentam seus cofres. "O fato é que os resultados para essas empresas e a distribuição destes para seus acionistas superam em muito eventuais aumentos de custos ou perdas decorrentes do atual processo inflacionário no Brasil".

Expediente

**INFORMATIVO EDITADO PELA SECRETARIA DE IMPRENSA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PÚBLICOS
FEDERAIS EM SAÚDE E PREVIDÊNCIA SOCIAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO**

Rua Marques de Amorim, 174, Boa Vista, Recife-PE.
CEP 50070-335.
Fone: (81) 2127-8333.
Site: www.sindsprev.org.br
E-mail: siprevpe@uol.com.br

Coordenação Geral: Luiz Eustáquio
Secretaria Geral: Irineu Messias
Secretaria de Imprensa e Comunicação: Silvaneide Márcia

Jornalista Responsável e Edição: Martihene Oliveira e Rosália Vasconcelos
Textos: Martihene Oliveira e Rosália Vasconcelos
Projeto Gráfico e Diagramação: Daniele Cardoso

Militares gastam dinheiro de combate à covid com bebida, picanha e filé mignon

O dinheiro que deveria estar sendo usado para cuidar da saúde dos brasileiros está sendo desviado e gasto por militares em carnes de primeira, como picanha e filé mignon, e bebidas. O assunto, inclusive, já é um dos principais pesquisados no Google na última semana.

O Tribunal de Contas da União (TCU) aponta que o Ministério da Defesa, responsável pelas Forças Armadas, gastou cerca de meio milhão de reais dos recursos destinados ao enfrentamento da Covid-19 com itens alimentícios de luxo em 2020, como picanha e filé mignon.

De acordo com a Secretaria de Controle Externo de Aquisições Logísticas (Selog), militares investiram na compra de itens considerados não essenciais, como bacalhau, salmão, camarão e bebidas alcoólicas.

A verba usada para a aquisição foi obtida da ação

orçamentária “21CO - Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional decorrente do Coronavírus”, criada para custear políticas públicas de saúde de combate à Covid.

“Ressalte-se que, dos recursos destinados ao combate à pandemia Covid-19 utilizados indevidamente para aquisição de itens não essenciais (aproximadamente R\$ 557 mil), 96% foram despendidos pelo Ministério da Defesa”, diz o documento.

Questionado, o Ministério da Defesa enviou uma nota. No texto, a pasta informou que os militares atuaram no combate à pandemia e que relatório apontando os gastos é “preliminar”. “Ainda será apreciado por ministros do Tribunal de Contas da União, no qual esta pasta já apresentou os devidos esclarecimentos”, diz a nota.

A direção do Sindsprev-PE repudia veementemente

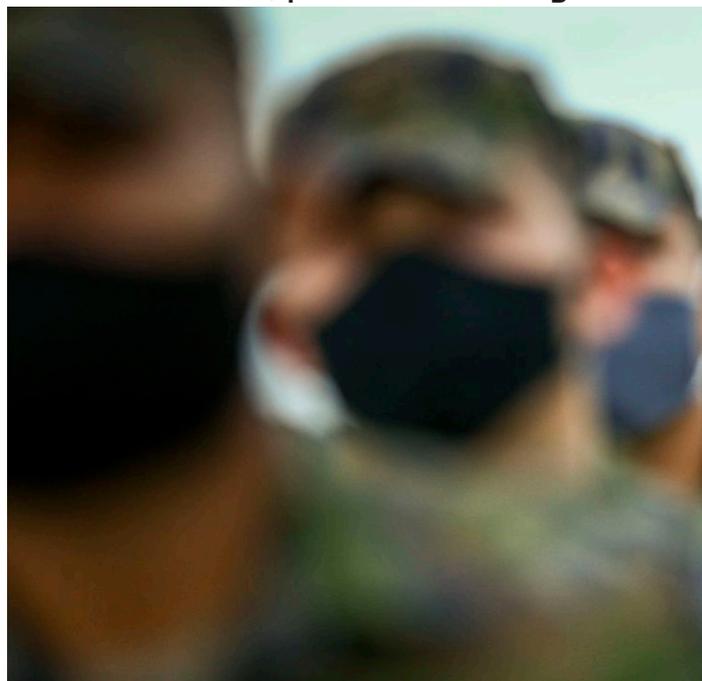


Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

a postura irresponsável e antidemocrática dos militares e do Ministério da Defesa, diante de uma população que passa fome, não tem emprego e se encontra na miséria. Como representantes da categoria de trabalhadores de saúde, ficamos perplexos ao saber que os militares retiram recursos do SUS para gastar com frivolidades,

mesmo sabendo das condições de sucateamento que a saúde pública brasileira se encontra.

Por fim, lembramos que, enquanto os militares gastam meio milhão de reais com itens alimentícios de luxo, os servidores públicos amargam perdas salariais ano após ano, devido ao aumento da inflação e à falta de reajuste.

Covid-19 e H3n2: prevenção das doenças e diferença dos sintomas

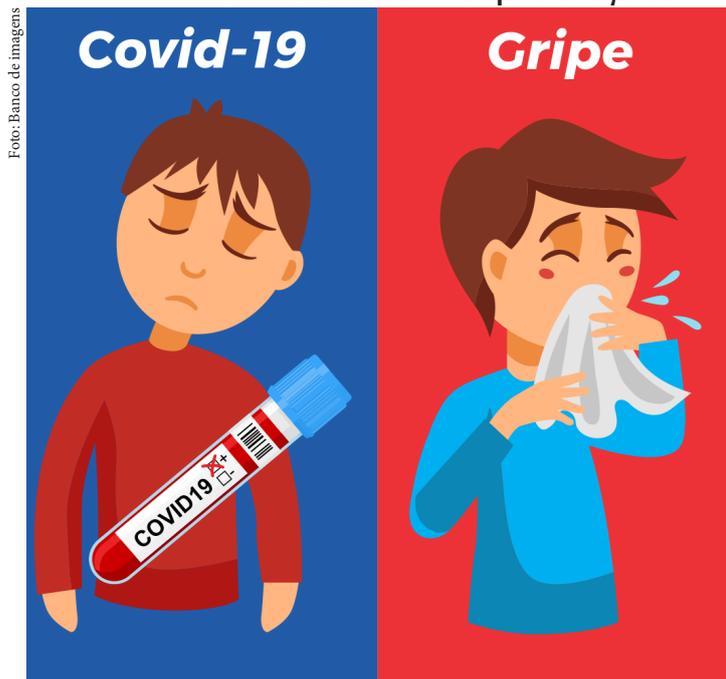


Foto: Banco de imagens

No final de 2021, as doenças virais tomaram conta de todo o país. Em meio à

pandemia de Covid-19, apesar do declínio acentuado das mortes e infecções de-

vido ao alcance da vacina, elas podem ser confundidas por causa dos sintomas semelhantes.

Segundo os especialistas, a Covid-19, por exemplo, apresenta tosse seca e febre, sintomas comuns aos da gripe, mas destoa quando o indivíduo apresenta dores no corpo, cansaço, mal-estar e dor de garganta, isso não descarta a possibilidade de ser covid-19 mas é um diagnóstico específico da gripe.

A perda do olfato e paladar são dois dos principais indicadores da Covid-19. Na gripe, coriza ou nariz entupido, dor de garganta também aparecem como sin-

tomas. Apesar das dicas, nenhum profissional pode diagnosticar as doenças sem exames apropriados.

Para a prevenção, em ambas, é recomendado o distanciamento social e higienização das mãos. Vale ressaltar que elas podem avançar para casos mais graves, não fosse isso, o Brasil não registraria mais de 600 mil mortes em decorrência de Covid-19. Também já é possível encontrar registros de mortes pela nova variante H3n2.

A vacina para a covid-19, já imunizou mais de 60% da população brasileira com 1ª e 2ª dose. No caso da H3n2, está prevista para março.

Morre Desmond Tutu, líder de resistência que destruiu apartheid

No dia 26 de dezembro, último domingo de 2021, faleceu o arcebispo sul-africano Desmond Tutu, aos 90 anos. O mesmo lutava contra um câncer de próstata, agravado nos últimos anos.

O presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, expressou tristeza através de um comunicado e saudou a “inteligência extraordinária” do religioso que contribuiu para a história do país como uma figura essencial e fez parte de uma geração de cidadãos que libertaram a África do Sul do apartheid. Cyril também lembrou a luta de Desmond além das fronteiras Sul-africanas.

Ele foi o primeiro arcebispo negro da igreja anglicana na África do Sul. Ficou célebre no país em época que ainda era padre e liderou a resistência durante os

piores momentos do apartheid, organizando marchas pacíficas contra a segregação e denunciando o regime racista de Pretória, exigindo sanções internacionais.

Sua militância pacífica lhe rendeu o prêmio Nobel da Paz, no ano de 1984. Já em 1994, após a instituição da democracia em seu país, e a eleição de seu amigo Nelson Mandela, ele liderou a Comissão da Verdade de Reconciliação, com o objetivo de virar a página do ódio racial no país.

Desmond Tutu também é conhecido pela dureza com que criticava os sucessivos governos do Congresso Nacional Africano (ANC) que era o movimento e partido que lutou contra o apartheid antes de chegar ao poder. Suas críticas eram contra a corrupção, falhas na luta contra a Aids, e direitos dos homossexuais e injustiças.



Foto: Reprodução / Site vaticannews.va

Há meses ele já não se pronunciava publicamente devido ao agravamento da doença, mas sempre saudava as mídias quando apa-

recia nos eventos. O último foi a celebração de seus 90 anos, um evento religioso realizado na Cidade do Cabo, no mês de outubro.

Governo teve baixo desempenho na testagem da população em relação à covid-19



Foto: Banco de imagens

Um relatório do Tribunal de Contas da União identificou que, em 2021, o Ministério da Saúde testou pouco mais de 9% da população brasileira em relação à covid-19. O percentual indica um nível de testagem muito baixo, mesmo diante do avanço da vacinação, já que

são ações complementares.

Esse resultado mostra que o governo federal não deu a devida importância à criação de um programa de testagem capaz de identificar os focos de transmissão com segurança para poder adotar medidas adequadas na contenção da covid-19.

Não fosse a rápida eficácia da vacinação, que até hoje vem sendo negada por esse governo, muito mais vidas brasileiras teriam sido perdidas e a situação da pandemia no país estaria completamente fora de controle.

O relatório aponta, ainda, que alguns processos para aquisição de testes ficaram mais de cinco meses sem conclusão no ministério. Esse fato comprometeu a eficácia do plano de testagem e a execução das ações de vigilância epidemiológica e sanitária. O Sindsprev vem repudiando o tratamento e o descaso com o que o governo vem tratando a pandemia da Covid-19 desde a confirmação dos primeiros casos.

Ainda no mesmo relatório, o TCU sinalizou que a disseminação desenfreada de fake news em relação à falsa possibilidade de prevenção com a utilização de medicamentos, assim como a divulgação de medidas que desacreditam a importância da vacinação em massa da população, ainda representam desafios muito grandes a serem enfrentados pelo governo.

Por esse motivo, o tribunal recomenda a atuação conjunta e integrada do Ministério da Saúde com os estados para que a comunicação das medidas de enfrentamento da covid-19 seja transparente, homogênea e efetiva.